



**CONFREI EG**

---

BIOVITAL

IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

**LITERATURA CIENTÍFICA**

INCI Name (CAS): *Symphytum officinale leaf extract* (84696-05-9).

# CONFREI EG

Também conhecida por Consólida Maior, seu hábitat é a Europa exceto na região mediterrânea sendo atualmente cultivada no mundo todo, o Confrei EG é uma planta herbácea que se apresenta como uma pequena touceira, medindo aproximadamente de 30 a 80 centímetros de altura, possuindo um caule ereto, quadrangular e ramoso; suas folhas são ovais, longamente decorrentes, espessas, guarnecidas de pêlos ásperos, sendo as basais maiores; suas flores são violáceas, rosadas ou amarelas, reunidas em cimeiras espiraladas e pendentes, corola campanulada com cinco dentes curtos, cálice com cinco persistente; seu rizoma é carnoso de cor marrom escura. É inodora, sabor adocicado, muito levemente adstringente (Reader's Digest, 1999).

Adapta-se melhor aos solos pouco áridos, ricos em matéria orgânica e bem drenados, com iluminação meia-sombra ou plena. Prefere climas frios ou temperados, tolera secas e geadas e o plantio pode ser feito em qualquer época do ano, sendo o período compreendido entre agosto e novembro o melhor. A colheita de suas folhas é feita de dois a três meses depois do plantio e as raízes e rizomas somente na primavera (um ano e meio após) (Panizza, 1997).

É originária da Europa, onde na antiguidade sua raiz se constituiu um dos recursos mais importantes para a cura de fraturas, sendo denominada por muito tempo por *Consolidae maioris*. Porém seu nome latino atual *Symphiton* significa “unir” e acredita-se que este termo foi aplicado primeiramente por Diocórides (200 d.C.) em seu livro “Matéria Médica” (Alonso, 1998).

## Nome científico

*Symphytum officinale* L. (Soares, 2000).

## Nome popular

- Brasil: Confrey, Consólida, Consólida Maior, Consolda, Consólida-do-cáucaso, Confrei-russo, Leite-vegetal, Capim-roxo-da-rússia, Erva-encanadeira-de-osso e Língua de Vaca.
- Portugal: Consolda-maior, Grande-consolda, Consólida-maior, Orelhas-de-asno
- Espanhol: Consuelda, Consuelda Mayor, Sínfito, Oreja de Asno,
- Itália: Consolida
- França: Grande Consoude
- Inglês: Common Comfrey
- Alemanha: Scwarzwurz (Soares, 2000).

## Denominação homeopática

SYMPHYTUM.

## Família botânica

Boraginaceae.

## Parte utilizada

Rizoma, raiz; folha.

## Princípios ativos

Raiz: traços de Alcalóides Pirrolizidínicos: acetil-intermedina, acetil-licopsamina, consolidina, echiumina, equimidina, heliosupina, intermedina, lasiocarpina, licopsamina, mioscorpina, sinfitina, sinlandina, sinfitocinoglosina, sarracina platiflina e viridiflorina; **Mucilagens:** constituídos principalmente por frutanas; **Alantoína;** **Asparagina;** **Óleo Essencial;** **Resina;** **Isobaunerol** (triterpenóides); **Fitosteróis** ( $\beta$ -sitosterol e estigmasterol); **Saponinas** (symphitoxide-A); **Ácido Rosmarínico;** **Ácido Silícico;** **Ácido Cafêico e Caroteno.** **Folha:** **Taninos;** **Mucilagens;** **Alantoína** (em menor proporção que na raiz); **Vitaminas A, B1, B2, B6, B9, B12 e C;** **Colina;** **Sais Minerais:** silício, cálcio, potássio, ferro e iodo; **Alcalóides Pirrolizidínicos:** equimidina e sinfitina (Alonso, 1998).

## **Indicações e ações farmacológicas**

Indicado nos casos de gastrite, úlceras gastrointestinais, diarreias, como alimento nutritivo e popularmente em casos de asma, hemorróidas e tuberculose. Externamente é tradicionalmente utilizada, principalmente as raízes por possuir maior quantidade de alantoína, na consolidação de fraturas e além disso também nas contusões, nos hematomas, nas inflamações osteoarticulares, nas afecções vaginais, nos pruridos, nos eczemas secos, na psoríase e nas periodontopatias (PR, 1998).

Os altos níveis de alantoína e mucilagens permitem um efeito benéfico na pele e mucosas, exercendo um efeito neutralizante dos processos ulcerosos, analgésico e reepitelizante por estimulação fibroblástica. A droga é muito empregada nas feridas de lenta cicatrização como ocorre na osteomielite (Salvia apud Alonso, 1998).

O melhor método para poder extrair a alantoína é a maceração em água fria (Polpovici A. e Borica L., 1986 apud Alonso, 1998), sendo esta substância o produto final do metabolismo das purinas, estando presente também nos animais e em muito escassa proporção no homem, já que este carece da enzima urato oxidase que transforma o ácido úrico em alantoína (Thorpe V. et al., 1975 apud Alonso, 1998).

O ácido litospérmico proveniente do ácido di-hidrocafêico, demonstrou uma interessante ação anti-gonadotrópica, inibindo a síntese dos hormônios FSH e LH, o qual é útil nos casos de endometrioses e cistos foliculares ovarianos (Alonso, 1998).

Um preparado baseado em extrato aquoso de Confrei EG e tintura de própolis, demonstrou propriedades possuir propriedades anti-microbianas, anti-inflamatórias e cicatrizantes nos casos de lesões gengivo-parodontais e como regenerador tisular em períodos pós-cirúrgico estomatológico. Em nenhum caso se comprovaram efeitos adversos ou colaterais (Gafar M., et al Alonso 1998). Em ensaios in vitro, o ácido rosmarínico mostrou-se como o principal composto antiinflamatório (Gracza L. et al.,apud Alonso, 1998).

Os taninos exercem um efeito adstringente útil nos casos de diarreia, sendo as folhas do Confrei EG a parte da planta mais rica nestes compostos. Esta planta esta registrada no Council of Europe como recurso alimentício ou flavorizante, listado na Categoria 4. Seu uso interno é recomendado pelas autoridades européias e norteamericanas (Alonso, 1998).

Os alcalóides pirrolizidínicos sarracina e platifilina demonstraram efeitos benéficos no tratamento de quadros de hipermotilidade gastrointestinal e nas úlceras pépticas (Culvenor apud Alonso, 1998).

## **Toxicidade/contra-indicações**

O uso prolongado por via interna é perigoso, pois contém alcalóides pirrolizidínicos, os quais são hepatotóxicos e podem produzir degeneração hepática. É conveniente, portanto o tratamento em curtos períodos: não mais de 4 a 6 semanas em um ano (PR, 1998).

Os sintomas mais importantes de intoxicação incluem dores abdominais, hepatomegalia, aumento dos níveis plasmáticos de transaminase e ascite (Yeong, apud Alonso, 1998).

O FDA norte-americano recomenda somente o uso tópico, salvo a prescrição facultativa de um médico especializado e sempre adotando um tratamento por um curto período (Alonso, 1998).

É contra-indicado o uso interno durante a gravidez, para lactentes ou para pacientes com hepatopatias e topicamente não aplicar sobre feridas abertas (Alonso, 1998).

## Dosagem e modo de usar

- Uso Externo

- Pomada (20 g de Extrato Fluido e 80 g de lanolina): aplicar sobre a área a tratar duas a três vezes ao dia (Alonso, 1998).

## Características físico-químicas

Aparência: líquido límpido a turvo

Cor: castanho

Odor: característico

Densidade: 1,015 - 1,150

pH: 5 - 7,5

Solubidade: água e álcool

Viscosidade: 7 - 9

Teor de polialcoois (%): 45 - 55

Teor de sólidos extraídos (%): >0,6

## Estocagem

Conservar em local seco e arejado e em temperatura ambiente.

## Referências bibliográficas

ALOSO, J. R. Tratado de Fitomedicina. Isis Ediciones. 1998.

PAIZZA, SILVIO. Plantas que Curam 7ª edição. 1994.

PR Vademecum de Precipción de Plantas Medicinales. CD-ROM. 3ª edição. 1998.

READER'S DIGEST, Segredos e Virtudes das Plantas Mediciniais. 1ª edição. 1999.

SOARES, A. D. Dicionário de Medicamentos Homeopáticos. 1ª edição. Santos. Livraria Editora. 2000.

